



Cambará Reflorestadora S.A.

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas referentes aos exercícios
findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 e Relatório dos Auditores
Independentes

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

As atividades florestais desempenham papel fundamental no modelo de negócios da controladora Klabin, assegurando o fornecimento contínuo de madeira para as operações industriais da Companhia. O ativo florestal é composto principalmente por áreas plantadas de pinus e eucalipto, que possibilitam o acesso às fibras longa e curta com elevada eficiência operacional e competitividade de custos.

A gestão florestal é conduzida com foco no abastecimento sustentável das unidades industriais, na qualidade da matéria-prima e na eficiência logística, buscando constantemente a otimização do raio médio de transporte da madeira e o equilíbrio adequado do mix de fibras requerido pelos produtos finais.

No contexto das iniciativas de otimização do portfólio de ativos florestais, o desdobramento do Projeto Caetê resultou na disponibilização de aproximadamente 60 mil hectares de terras produtivas excedentes para monetização. No âmbito da monetização de terras excedentes, foi realizada a primeira venda no terceiro trimestre de 2025, seguida por novas operações no quarto trimestre do mesmo ano.

Administração



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Cambará Reflorestadora S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Cambará Reflorestadora S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e sua controlada ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e da Companhia e sua controlada em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Cambará Reflorestadora S.A.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e sua controlada, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e sua controlada, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e sua controlada.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e sua controlada, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e sua controlada, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.

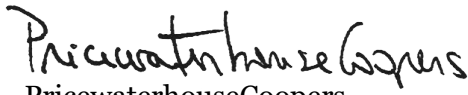


Cambará Reflorestadora S.A.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 16 de março de 2026


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Renato Barbosa Postal
Contador CRC 1SP187382/O-0

SUMÁRIO

BALANÇO PATRIMONIAL	4
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	5
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES	6
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	8
1. INFORMAÇÕES GERAIS	9
2. BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS	10
3. NOVOS PRONUNCIAMENTOS TÉCNICOS, REVISÕES E INTERPRETAÇÕES	11
4. CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	12
5. PRINCIPAIS EVENTOS DO EXERCÍCIO	13
6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	14
7. PARTES RELACIONADAS	14
8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO CORRENTES E DIFERIDOS	15
9. PARTICIPAÇÃO EM CONTROLADAS	18
10. ATIVOS BIOLÓGICOS	18
11. IMOBILIZADO	22
12. FORNECEDORES	23
13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	23
14. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	26
15. CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS	26
16. RESULTADO FINANCEIRO	27
17. GERENCIAMENTO DE RISCOS	27

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	21.255	2.892	23.398	5.156
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		-	-	166	-
Tributos a recuperar		-	10	-	273
Total do ativo circulante		21.255	2.902	23.564	5.429
Não circulante					
Partes relacionadas	7	-	21.939	-	21.939
Participação em controladas e controladas em conjunto	9	80.150	80.170	-	-
Ativos biológicos	10	194.930	104.208	194.930	104.208
Imobilizado	11	-	-	83.223	83.223
Total do ativo não circulante		275.080	206.317	278.153	209.370
Total do ativo		296.335	209.219	301.717	214.799
PASSIVO					
PASSIVO	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Circulante					
Fornecedores	12	5.544	5.307	5.544	5.307
Partes relacionadas	7	-	52.999	-	52.999
Obrigações fiscais		31	4	32	4
Obrigações sociais e trabalhistas		24	9	24	8
Provisão para imposto de renda e contribuição social correntes	8	122	184	122	374
Outras contas a pagar e provisões		450	-	449	-
Total do passivo circulante		6.171	58.503	6.171	58.692
Não circulante					
Partes relacionadas	7	-	122.252	130	122.382
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8	1.810	378	7.062	5.639
Total do passivo não circulante		1.810	122.630	7.192	128.021
Total do passivo		7.981	181.133	13.363	186.713
Patrimônio líquido					
Capital social		235.486	23.495	235.486	23.495
Reservas de lucros		52.868	4.591	52.868	4.591
Patrimônio líquido dos acionistas da Cambará	13	288.354	28.086	288.354	28.086
Patrimônio líquido consolidado	13	288.354	28.086	288.354	28.086
Total do passivo e patrimônio líquido		296.335	209.219	301.717	214.799

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Receita líquida de vendas	14	21.359	-	21.359	-
Varição do valor justo dos ativos biológicos	10	57.488	(42.784)	57.488	(42.784)
Custo dos produtos vendidos		(16.855)	(5.021)	(16.855)	(5.021)
Lucro (prejuízo) bruto		61.992	(47.805)	61.992	(47.805)
Despesas/receitas operacionais					
Gerais e administrativas		(276)	(326)	(556)	(357)
Outras receitas (despesas) líquidas		546	29	547	63
		270	(297)	(9)	(294)
Resultados de equivalência patrimonial	9	(20)	336	-	280
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e dos tributos		62.242	(47.766)	61.983	(47.819)
Receitas financeiras		3.456	1.027	3.707	1.094
Despesas financeiras		(14.104)	(8.227)	(14.105)	(8.227)
Variações cambiais, líquidas		-	644	-	644
Resultado financeiro	15	(10.648)	(6.556)	(10.398)	(6.489)
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro		51.594	(54.322)	51.585	(54.308)
Correntes	8	(1.885)	(619)	(1.885)	(600)
Diferidos	8	(1.432)	970	(1.423)	937
Imposto de renda e contribuição social		(3.317)	351	(3.308)	337
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		48.277	(53.971)	48.277	(53.971)
Atribuído aos acionistas		48.277	(53.971)	48.277	(53.971)
Resultado por ação					
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação – R\$		0,0002	(0,0009)	0,0002	(0,0009)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	48.277	(53.971)	48.277	(53.971)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente total do exercício	48.277	(53.971)	48.277	(53.971)
Atribuído aos acionistas da Cambará	48.277	(53.971)	48.277	(53.971)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Nota explicativa	Reservas de lucros				Lucros acumulados	Patrimônio líquido dos acionistas da Cambará
		Capital social	Reserva Legal	Reserva de ativos biológicos	Reserva de investimento e de capital de Giro		
Em 31 de dezembro de 2023		610.397	4.638	78.455	9.662	-	703.152
Resultado líquido do exercício		-	-	-	-	(53.971)	(53.971)
Resultado abrangente total do exercício		-	-	-	-	(53.971)	(53.971)
Reestruturação societária		(634.636)	(4.638)	(78.455)	(9.662)	58.562	(668.829)
Aumento de capital social		47.734	-	-	-	-	47.734
Destinação de lucro		-	229	4.362	-	(4.591)	-
Constituição de reserva de ativos biológicos		-	-	4.362	-	(4.362)	-
Constituição de reserva legal		-	229	-	-	(229)	-
Em 31 de dezembro de 2024		23.495	229	4.362	-	-	28.086
Resultado líquido do exercício		-	-	-	-	48.277	48.277
Resultado abrangente total do exercício		-	-	-	-	48.277	48.277
Aumento de capital social	5.2	166.407	-	-	-	-	166.407
Reorganização societária	5.1	45.584	-	-	-	-	45.584
Destinação de lucro		-	2.414	45.073	790	(48.277)	-
Realização de reserva de ativos biológicos		-	-	(10.645)	-	10.645	-
Constituição de reserva de ativos biológicos		-	-	55.718	-	(55.718)	-
Constituição de reserva legal		-	2.414	-	-	(2.414)	-
Constituição de reserva de investimento e capital de giro		-	-	-	39	(39)	-
Dividendos propostos		-	-	-	751	(751)	-
Em 31 de dezembro de 2025		235.486	2.643	49.435	790	-	288.354

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro		51.594	(54.322)	51.585	(54.322)
Ajustes por					
Exaustão dos ativos biológicos	10	16.477	4.986	16.477	4.986
Varição do valor justo dos ativos biológicos	10	(57.488)	42.784	(57.488)	42.784
Varição cambial	15	-	(644)	-	(644)
Receita de juros com debêntures intercompanhias	15	-	8.189	-	8.189
Resultado de equivalência patrimonial		20	(336)	-	(280)
Variações nos ativos e passivos					
Contas a receber de clientes e partes relacionadas		21.939	(21.283)	21.939	(21.283)
Estoques		-	21	-	21
Tributos a recuperar		10	954	(121)	954
Outros ativos		-	11	-	11
Fornecedores e partes relacionadas		13.684	(7.366)	13.684	(5.942)
Obrigações fiscais		(587)	(613)	(526)	(404)
Obrigações sociais e trabalhistas		15	(255)	16	(255)
Outros passivos		450	(16)	449	559
Caixa gerado (aplicado) nas operações		46.114	(27.890)	46.015	(25.626)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(1.333)	(312)	(1.355)	(312)
Caixa líquido gerado (aplicado) pelas atividades operacionais		44.781	(28.202)	44.660	(25.938)
Atividades de Investimento					
Adição de bens do ativo imobilizado e intangível		-	(2.502)	-	(2.502)
Aquisição de ativos Caetê		-	(168.323)	-	(168.323)
Adição de plantio e compras de madeira em pé	10	(4.127)	(21.070)	(4.127)	(21.070)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(4.127)	(191.895)	(4.127)	(191.895)
Atividade de Financiamento					
Captação de empréstimos e financiamentos intercompanhia		-	166.407	-	166.407
Amortização de empréstimos e financiamentos intercompanhia		(166.407)	-	(166.407)	-
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos intercompanhia		(22.291)	-	(22.291)	-
Aumento de capital	5.2	166.407	47.734	166.407	47.734
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento		(22.291)	214.141	(22.291)	214.141
Aumento de caixa e equivalentes		18.363	(5.956)	18.242	(3.692)
Efeito de variação cambial de caixa e equivalentes		-	-	-	-
Aumento (redução) de caixa e equivalentes		18.363	(5.956)	18.242	(3.692)
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa		2.892	8.848	5.156	8.848
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa		21.255	2.892	23.398	5.156

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas.

1. INFORMAÇÕES GERAIS

Cambará Reflorestadora S.A., Sociedade de Propósito Específico (“Companhia”), foi constituída em 26 de abril de 2021, com sede na cidade de Telêmaco Borba, estado do Paraná na Fazenda Monte Alegre, S/n, sala Jaboticabeira CEP: 84.275-000. Tem por objeto social: (i) a exploração comercial, inclusive exportação, armazenamento, transporte e distribuição de madeira e produtos de madeira em todas as suas formas (ex. Pinus, Eucalipto e etc), produtos florestais e agropecuários, inclusive sementes e matérias primas, além de derivados, subprodutos e afins; (ii) a silvicultura e agricultura, inclusive florestamento e reflorestamento, em terras próprias ou de terceiros por qualquer modalidade; (iii) a geração e comercialização de créditos de carbono; (iv) a administração de bens e prestação de serviços relacionados com o objeto social ou necessário à sua consecução, e (v) a participação societária em sociedades cuja atividade preponderante esteja incluída em quaisquer dos itens acima (holding).

A Klabin S.A. poderá exercer direito de preferência na compra das ações da Companhia pertencentes a TIMO, em opção facultativa a ser exercida entre 2035 e 2040, conforme condições comerciais previstas em acordo de acionistas, levando em consideração o capital investido pela TIMO e o retorno obtido no período até o exercício da opção.

1.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas considerando todas as informações relevantes da Companhia, que correspondem àquelas utilizadas na gestão da Administração.

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia estão divulgadas abaixo ou apresentadas nas respectivas notas explicativas e foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

A diretoria financeira aprovou e autorizou a emissão dessas Demonstrações Financeiras em 16 de março de 2026.

2. BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

2.1 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

A preparação de Demonstrações Financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as Demonstrações Financeiras, detalhadas na nota explicativa 2.2.

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia estão divulgadas abaixo ou apresentadas nas próprias notas explicativas e foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto quando mensurado pelo valor justo através do resultado, como no caso dos ativos biológicos.

2.1 Práticas contábeis materiais

2.1.1 Moeda funcional e conversão de moeda estrangeira

Os itens incluídos nas Demonstrações Financeiras são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a companhia atua (“moeda funcional”). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

2.1.2 Ativos e passivos não circulantes

Compreendem os bens e direitos realizáveis e deveres e obrigações vencíveis após 12 meses subsequentes à data-base das referidas Demonstrações Financeiras, acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos, se aplicável, até a data do balanço.

2.1.3 Estimativas e julgamentos contábeis materiais

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração efetue estimativas e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de certos ativos, passivos, receitas e despesas. Como julgamento da administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventis futuros, os valores reais de realização ou liquidação dos ativos e passivos subjacentes podem diferir dessas estimativas.

Os itens materiais sujeitos a essas estimativas ou julgamentos são:

Nota Explicativa	Estimativas e Julgamentos críticos
10	Ajuste a valor justo dos ativos biológicos.
8	Imposto de renda e contribuição social diferidos.

3. NOVOS PRONUNCIAMENTOS TÉCNICOS, REVISÕES E INTERPRETAÇÕES

Os pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) são aplicados pela Companhia de acordo com suas respectivas datas de vigência.

Adicionalmente, o *International Accounting Standards Board* (“IASB”) continua emitindo novos pronunciamentos e revisões de normas existentes, os quais são incorporados ao arcabouço contábil brasileiro por meio do processo de convergência pelo CPC e entrarão em vigor em exercícios futuros. Os principais pronunciamentos e revisões emitidos até a data de autorização destas Demonstrações Financeiras estão apresentados a seguir:

Pronunciamentos e Revisões	Alteração / Aprimoramento	Aprovação	Vigência
<i>CPC 02 (R2) Efeito das mudanças nas taxas de câmbio</i>	Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis que exigirão que as empresas apliquem uma abordagem consistente ao avaliar se uma moeda pode ser trocada por outra moeda.	05.07.2024	01.01.2025
<i>OCPC 10 - Créditos de Carbono</i>	Estabelece normas específicas para o reconhecimento, mensuração e divulgação de créditos de carbono, permissões de emissão e créditos de descarbonização.	18.10.2024	01.01.2025
<i>CPC 48 - Instrumentos Financeiros e CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação</i>	O CPC traz esclarecimentos sobre a classificação de ativos financeiros relacionados a ESG e desreconhecimento para liquidação dos passivos e ativos financeiros, além de introduzir requisitos de divulgação adicionais em relação a investimentos em instrumentos de patrimônio designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e instrumentos financeiros com características contingentes.	30.05.2024	01.01.2026
<i>CPC 51 – Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Contábeis</i>	Substitui CPC 26 (R1) e traz mudanças em relação a apresentação de categorias específicas e subtotais definidos na demonstração do resultado divulgações sobre medidas de desempenho definidas pela administração.	10.10.2025	01.01.2027

A Administração da Companhia está avaliando os potenciais impactos decorrentes da adoção dos pronunciamentos e revisões que entrarão em vigor em exercícios futuros, à medida que tais normativos sejam regulamentados pelos órgãos competentes.

Com exceção do CPC 51 – Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Contábeis, cuja adoção deverá resultar em alterações relevantes na forma de apresentação da demonstração do resultado, uma vez que exige a segregação consistente de receitas e despesas entre atividades operacionais, de investimento e de financiamento, além de introduzir a obrigatoriedade de divulgação de medidas de desempenho definidas pela Administração (MPMs), acompanhadas de reconciliações ao subtotal IFRS (*International Financial Reporting Standards*) mais comparável, descrição da metodologia de cálculo e justificativa de relevância, a Companhia não espera impactos significativos decorrentes da adoção das demais normas em suas Demonstrações Financeiras.

4. CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As Demonstrações Financeiras das controladas são incluídas nas Demonstrações Financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir. Nas Demonstrações Financeiras individuais da Companhia, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

As seguintes políticas são aplicadas na elaboração das Demonstrações Financeiras consolidadas:

a) Controladas

A Companhia possui participação direta em todas as suas controladas e essas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição do controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que deixa de ter o controle.

Mudanças na participação da Companhia em uma controlada que não resultem aquisição ou perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

4.1 Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações de partes relacionadas, quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações de partes relacionadas e lucros não realizados provenientes de operações efetuadas entre a Companhia e as empresas controladas, são eliminadas. Ganhos não realizados oriundos de transações controladas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na controlada. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira que os

ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

As Demonstrações Financeiras consolidadas abrangem a Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, conforme demonstrado abaixo:

Empresas controladas	País Sede	Atividade	Participação - %	
			31.12.2025	31/12/2024
Paineira Reflorestadora S.A.	Brasil	Reflorestamento	100%	100%

5. PRINCIPAIS EVENTOS DO EXERCÍCIO

5.1 Reorganização Societária

Ao longo de 2025, a Klabin S.A. (“Klabin”) conduziu uma reorganização societária interna entre suas controladas, com o objetivo de promover maior integração operacional e eficiência na gestão dos ativos.

Em 3 de fevereiro de 2025, a Companhia recebeu aporte de ativos florestais de sua única acionista, Klabin.

	Nota explicativa	Aporte Klabin 03.02.2025	Reorganização Societária
Ativos biológicos	10	45.584	45.584
Capital Social	13.1	(45.584)	(45.584)

5.2 Aumentos de Capital Social

Em 15 de dezembro de 2025, foi concluída operação realizada pela acionista Klabin com uma Timber Investment Management Organization (“TIMO”), denominada “Operação” ou “Projeto Plateau”.

Em decorrência dessa Operação, a Companhia recebeu aportes de capital da TIMO e da Klabin ao longo do exercício de 2025, conforme demonstrado a seguir:

Data	Aumento de Capital	Ações ordinárias emitidas	Ações preferenciais emitidas
03.02.2025	49.922	1	28.705.459
30.06.2025	39.938	386.278	22.578.090
15.12.2025	76.547	740.367	43.274.672
	166.407	1.126.646	94.558.221

Os referidos aumentos de capital foram integralmente subscritos e integralizados, conforme previsto nos instrumentos da Operação.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Caixa e bancos - moeda nacional	21	54	26	735
Aplicações - moeda nacional	21.234	2.838	23.372	4.421
Total de caixa e equivalentes de caixa	21.255	2.892	23.398	5.156

Em 31 de dezembro de 2025, as aplicações financeiras compreendem Certificados de Depósitos Bancários com rentabilidade média de remuneração anual de 15,03% na controladora e consolidado. (12,42% em 31 de dezembro de 2024).

Política contábil

Representam os numerários em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, as quais são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa sujeitas a um risco remoto de mudança de valor, de acordo com CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

7. PARTES RELACIONADAS

7.1 Ativos e passivos com partes relacionadas

Ativo não circulante	Natureza	Controladora		Consolidado	
		31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Paraná S.A	Reembolso de despesas	-	21.633	-	21.633
Itararé	Reembolso de despesas	-	306	-	306
		-	21.939	-	21.939

Passivo circulante	Natureza	Controladora		Consolidado	
		31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Klabin S.A	Debêntures intercompanhia	-	52.911	-	52.911
Klabin S.A	Taxa de gerenciamento	-	88	-	88
		-	52.999	-	52.999

Passivo não circulante	Natureza	Controladora		Consolidado	
		31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Klabin S.A	Debêntures intercompanhia	-	121.685	-	121.685
Klabin S.A	Reembolso de despesas	-	567	130	697
		-	122.252	130	122.382

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7.2 Transações com partes relacionadas

Receita de vendas	Natureza	Controladora		Consolidado	
		31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Klabin S.A	Venda de madeira	22.650	-	22.650	-
		22.650	-	22.650	-

Compras	Natureza	Controladora		Consolidado	
		31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Klabin S.A	Compra de insumos e taxa de gerenciamento	(2.584)	(11.269)	(2.584)	(11.269)
		(2.584)	(11.269)	(2.584)	(11.269)

Resultado financeiro	Natureza	Controladora		Consolidado	
		31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Klabin S.A	Juros de debêntures intercompanhia	(14.102)	(8.189)	(14.102)	(8.189)
Klabin S.A	Variação cambial	-	656	-	656
		(14.102)	(7.533)	(14.102)	(7.533)

Política contábil

As transações com partes relacionadas são referentes a venda de madeira a preços e prazos estabelecidos entre as partes, assim como, e a restituição de custo prevista em contrato entre a sócia controladora (Klabin S.A.) e a Companhia, principalmente relacionada à prestação de serviços operacionais vinculados ao desenvolvimento e à manutenção das florestas.

Considerando, a característica de seus recebíveis a Companhia não constituiu Perdas Estimadas para Crédito de Liquidação Duvidosa (“PECLD”) em 31 de dezembro de 2025.

8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO CORRENTES E DIFERIDOS

A Companhia permanece na sistemática do Lucro Presumido para determinação do IRPJ e CSLL. A base do lucro tributável é definida mediante aplicação dos percentuais de presunção de 8% e 12% sobre receita de vendas, para o imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL) respectivamente. Os demais rendimentos auferidos pela Companhia são objeto de tributação pelo IRPJ e CSLL sem aplicação dos percentuais de presunção. Sobre essas bases são aplicadas as mesmas alíquotas do IRPJ e CSLL que se aplicam no regime do Lucro Real.

Empresas	Regime Tributação	Alíquota Nominal IRPJ	Alíquota Nominal CSLL
Paineira	Lucro Real	25,00%	9,00%

O IR e a CS são calculados com base no lucro presumido, como a seguir demonstrado:

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora				Consolidado	
	Reconhecido no		Reconhecido no		Reconhecido no	
	31.12.2025	Resultado do exercício	31.12.2024	31.12.2025	Resultado do exercício	31.12.2024
Constituição de prejuízo fiscal e base negativa	-	-	-	9	9	-
Imposto diferido ativo	-	-	-	9	9	-
Valor justo dos ativos biológicos	(1.810)	(1.432)	(378)	(1.810)	(1.432)	(378)
Juros capitalizados (Lei 12.973/14)	-	-	-	(5.261)	-	(5.261)
Outras diferenças temporárias	-	-	-	-	-	-
Imposto diferido passivo	(1.810)	(1.432)	(378)	(7.071)	(1.432)	(5.639)
Saldo imposto diferido	(1.810)	(1.432)	(378)	(7.062)	(1.423)	(5.639)
Saldo passivo não circulante	(1.810)	-	(378)	(7.062)	-	(5.639)

	Controladora				Consolidado			
	Reconhecido no			Reconhecido no			Reconhecido no	
	31.12.2024	Resultado do exercício	Outras Movimentações	31.12.2023	31.12.2024	Resultado do exercício	Outras Movimentações	31.12.2023
Valor justo dos ativos biológicos	(378)	970	640	(1.988)	(378)	970	640	(1.988)
Custo atribuído ao ativo imobilizado	-	-	-	-	(5.261)	-	(5.261)	-
Outras diferenças temporárias	-	-	-	-	-	(33)	33	-
Imposto diferido passivo	(378)	970	640	(1.988)	(5.639)	937	(4.588)	(1.988)
Saldo imposto diferido	(378)	970	640	(1.988)	(5.639)	937	(4.588)	(1.988)
Saldo passivo não circulante	(378)	-	-	(1.988)	5.639	-	-	(1.988)

a) Natureza e expectativa de realização dos impostos diferidos

A base do lucro tributável é definida mediante a aplicação dos percentuais de presunção de 8% e 12% sobre a receita de vendas para o Imposto de Renda (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), respectivamente. Os demais rendimentos auferidos pela Companhia são tributados pelo IRPJ e pela CSLL sem a aplicação dos percentuais de presunção. Sobre essas bases, são aplicadas as mesmas alíquotas do IRPJ e da CSLL vigentes no regime do Lucro Real.

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Resultado antes do tributos sobre o lucro	51.594	(54.322)	51.585	(54.308)
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Despesa de tributos à alíquota nominal	(17.542)	18.470	(17.539)	18.465
Diferenças de alíquotas nominal e estimada de controladas	14.075	(18.233)	14.075	(18.233)
Resultado de participações societárias	(7)	114	-	95
IR e CS de exercícios anteriores	157	-	157	-
IR e CS no resultado	(3.317)	351	(3.307)	327
Corrente	(1.885)	(619)	(1.885)	(600)
Diferido	(1.432)	970	(1.423)	937
Alíquota efetiva	6,43%	0,65%	6,41%	0,62%

Política contábil

A Companhia optou pelo regime de lucro presumido, passando a calcular o Imposto de Renda (IRPJ) tomando como base 8% da receita de vendas e 100% da receita financeira; e calculando a Contribuição Social (CSLL) tomando como base 12% da receita de vendas e 100% da receita financeira. A opção pelo regime tributário é anual.

Os saldos são reconhecidos no resultado da Companhia pelo regime de competência.

A Companhia registra imposto diferido sobre o valor justo de ativo biológico por entender com base no conceito do CPC 32 – Tributos sobre o Lucro, como uma demonstração de um imposto contábil (não caixa), oriundo do reconhecimento do ajuste ao valor justo como uma diferença temporária. Apesar da Companhia optar pelo regime tributário do lucro presumido, para o qual não há incidência de imposto diferido, uma vez que a tributação se dá somente quando da venda da madeira, o valor justo de ativo biológico, cujos os efeitos são reconhecidos no resultado ao longo do período de crescimento da floresta, conforme divulgado na nota explicativa 4, será base para tributação do imposto corrente, apenas quando da emissão da nota fiscal de venda, quando da comercialização da madeira, o que usualmente ocorre após a floresta estar madura, ou seja, entre 7 a 14 anos. Desta forma, a um descompasso caso a Companhia não efetue o imposto diferido sobre o valor justo do ativo biológico ao longo do período em que o mesmo impacta o resultado da Companhia, haverá um descompasso na taxa efetiva quando do comento da tributação da receita presumida.

A provisão para imposto de renda e contribuição social corrente do exercício/período é apresentada nos balanços patrimoniais líquida dos adiantamentos de imposto pagos durante o exercício, até o limite do imposto a pagar.

9. PARTICIPAÇÃO EM CONTROLADAS

	Total de Investimentos em 31 de dezembro de 2024	Aumento e redução de capital	Equivalência patrimonial	Reorganização societária	Outros	Total de Investimentos em 31 de dezembro de 2025
Empresas controladas						
Painera	80.170	-	(20)	-	-	80.150
Total Empresas Controladas	80.170	-	(20)	-	-	80.150

	Total de Investimentos em 31 de dezembro de 2023	Aumento e redução de capital (i)	Equivalência patrimonial	Reorganização societária (ii)	Outros (iii)	Total de Investimentos em 31 de dezembro de 2024
Empresas controladas						
Projeto Caetê	-	168.323	280	(168.603)	-	-
Painera	-	-	56	22.032	58.082	80.170
Total Empresas Controladas	-	168.323	336	(146.571)	58.082	80.170

(i) Em 16 de julho de 2024, a Companhia adquiriu, por meio do Projeto Caetê, 3,69% do capital social da Arauco Florestal Brasil S.A. (AFB), a qual, como parte do processo de aquisição, teve sua razão social alterada para Jacarandá Reflorestadora S.A.

(ii) Em 2 de setembro de 2024, a Companhia deu continuidade ao seu plano de reorganização, e a Jacarandá Reflorestadora S.A. que detinha 100% do capital social da Painera cindiu sua participação e ativos biológicos e imobilizados para a Cambará. Com o recebimento desses ativos, a Companhia passou a não deter mais participação no capital social da Jacarandá.

(iii) Com base em laudo de avaliação de ativos (terras e florestas) elaborado em 23 de outubro de 2024, foi determinado o valor da mais-valia dos ativos (terras) da Painera.

9.1 Saldos relativos ao patrimônio e ao resultado

	31.12.2025			
	Ativo total	Passivo total	Patrimônio líquido	Resultado do período
Empresas controladas				
Painera	27.460	5.392	22.068	20
	27.460	5.392	22.068	20

	31.12.2024			
	Ativo total	Passivo total	Patrimônio líquido	Resultado do período
Empresas controladas				
Painera	27.669	5.581	22.088	56
	27.669	5.581	22.088	56

10. ATIVOS BIOLÓGICOS

O saldo dos ativos biológicos da Companhia é composto pelo custo de formação das florestas e do diferencial do valor justo sobre o custo de formação.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possuía 3 mil hectares de área em formação e 3 mil hectares de área formada (em 2024 eram 2 mil hectares em formação) desconsiderando as áreas de preservação permanente e reserva legal que devem ser mantidas para atendimento à legislação ambiental brasileira.

A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo considera certas estimativas, tais como preço de madeira, taxa de desconto a valor presente, plano de colheita das florestas e volume de produtividade, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações.

	Controladora e Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024
Custo de formação dos ativos biológicos	136.155	91.938
Ajuste ao valor justo dos ativos biológicos	58.775	12.270
Total	194.930	104.208

10.1 Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos

A Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo adotando as seguintes premissas em sua apuração:

- (i) serão mantidas a custo histórico as florestas de eucalipto até o terceiro ano de plantio e florestas de pinus até o quinto ano de plantio, em decorrência de análises efetuadas pela Companhia indicando que durante esse período, o custo histórico dos ativos biológicos se aproxima de seu valor justo, além de ser somente possível a realização de inventários para avaliação de crescimento e expectativa de produção da floresta após esse período;
- (ii) as florestas de eucalipto e pinus, após o terceiro e quinto ano de plantio, respectivamente, são valorizadas por seu valor justo, o qual reflete o preço de venda do ativo, menos os custos necessários para colocação do produto em condições de venda ou consumo;
- (iii) a metodologia utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos corresponde à projeção dos fluxos de caixa futuros descontados, de acordo com o ciclo de produtividade projetado das florestas, levando-se em consideração as variações de preço e o crescimento dos ativos biológicos;
- (iv) a taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa corresponde ao custo médio de capital ponderado da Companhia, o qual é revisado pela Administração anualmente dentro do processo orçamentário ou sempre que houver situações que exijam tal revisão;
- (v) os volumes de produtividade projetados das florestas são definidos com base em uma estratificação em função de cada espécie, material genético, regime de manejo florestal, potencial produtivo, rotação, região e idade das florestas. O conjunto dessas características compõem um índice denominado IMA (incremento médio anual), expresso em metros cúbicos por hectare/ano utilizado como base na projeção de produtividade. O plano de corte das espécies cultivadas pela Companhia é variável, principalmente entre 6 e 7 anos para eucalipto e entre 14 e 15 anos para pinus;
- (vi) os preços dos ativos biológicos (madeira em pé), denominados em R\$/metro cúbico, são obtidos por meio de pesquisas de preço de mercado, divulgados por empresas especializadas. Os preços obtidos são ajustados

deduzindo-se os custos de capital referentes a terras, em decorrência de serem ativos contribuintes para o plantio das florestas, e os demais custos necessários para pôr os ativos em condição de venda ou consumo;

(vii) os gastos com plantio referem-se aos custos de formação dos ativos biológicos;

(viii) a apuração da exaustão dos ativos biológicos é realizada com base no valor justo dos ativos biológicos colhidos no exercício;

(ix) a Companhia efetua a remensuração do valor justo de seus ativos biológicos mesalmente, sob o entendimento que esse intervalo é suficiente para que não haja defasagem material do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrados em suas Demonstrações Financeiras.

10.2 Reconciliação e movimentação das variações de valor justo

	Controladora e Consolidado		
	Pinus	Eucalipto	Total
Em 31 de dezembro de 2023	197.365	42.997	240.362
Adição	(67.059)	(21.325)	(88.384)
Adições por plantio e compras de florestas em pé	17.301	3.769	21.070
Cisão de florestas	(84.360)	(25.094)	(109.454)
Exaustão	(4.986)	-	(4.986)
Custo histórico	(4.621)	-	(4.621)
Ajuste ao valor justo	(365)	-	(365)
Variação de valor justo por	(22.418)	(20.366)	(42.784)
Preço	2.612	113	2.725
Crescimento (i)	(25.030)	(20.479)	(45.509)
Em 31 de dezembro de 2024	102.902	1.306	104.208
Adição	38.057	11.654	49.711
Adições por plantio e compras de florestas em pé	4.006	121	4.127
Aporte de florestas	34.051	11.533	45.584
Exaustão	(16.477)	-	(16.477)
Custo histórico	(5.494)	-	(5.494)
Ajuste ao valor justo	(10.983)	-	(10.983)
Variação de valor justo por	59.617	(2.129)	57.488
Preço	8.406	(1.231)	7.175
Crescimento (i)	51.211	(898)	50.313
Em 31 de dezembro de 2025	184.099	10.831	194.930

(i) A mensuração a valor justo aplica-se aos ativos maduros, iniciando-se no quarto ano para o eucalipto e no sexto ano para o pinus.

A exaustão dos ativos biológicos dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 foi apropriada ao custo de produção, após alocação nos estoques mediante colheita das florestas e utilização no processo produtivo ou venda para terceiros.

De acordo com a hierarquia de mensuração do valor justo, os ativos biológicos são classificados no Nível 3, conforme o CPC 46 – Mensuração do Valor Justo, em razão da complexidade e da natureza das premissas utilizadas em seu cálculo.

Entre as premissas consideradas no cálculo destacam-se a sensibilidade aos preços utilizados na avaliação e a taxa de desconto utilizada no fluxo de caixa descontado. Os preços referem-se aos praticados nas regiões onde a Companhia está alocada. A taxa de desconto corresponde ao custo médio ponderado de capital, levando em conta juros e inflação de longo prazo.

O preço médio ponderado utilizado na avaliação do ativo em 31 de dezembro de 2025 foi equivalente a R\$ 137/m³ (R\$ 171/m³ em 31 de dezembro de 2024).

Sobre a taxa de desconto, os efeitos materiais de elevação (redução) da taxa utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos acarretariam em queda (elevação) dos valores mensurados. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia utilizou o custo médio de capital ponderado de 7,63% em moeda constante (7,93% em 31 de dezembro de 2024)

Os contratos de compra de madeira firmados pela Companhia estabelecem preços denominados em dólar, refletindo as condições de mercado e proporcionando maior previsibilidade econômica. Para o exercício fiscal de 2025, os valores médios de referência definidos contratualmente correspondem a US\$ 25,37 para madeira de Pinus e US\$ 22,89 para madeira de Eucalipto, aplicáveis conforme as especificações técnicas e comerciais previstas nos contratos.

De acordo com os compromissos firmados entre a Companhia e Klabin S.A., os contratos de venda de madeira em pé possuem o direito de preferência de aquisição pela Klabin S.A. mas não a exclusividade na compra.

Política contábil

A Companhia realiza a avaliação mensal dos ativos biológicos, conforme as disposições do CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola, que estabelece os critérios para o reconhecimento, mensuração e divulgação desses ativos. Essa avaliação periódica visa garantir que os valores registrados no balanço patrimonial reflitam com precisão a realidade econômica dos ativos, alinhando-se aos princípios de transparência e confiabilidade das informações financeiras. A revisão mensal permite a atualização contínua das premissas e valores, assegurando que os ativos biológicos sejam avaliados de acordo com suas condições e características atuais.

Para a determinação do valor justo, a Companhia adota a técnica da abordagem de receita, conforme preconizado pelo CPC 46 - Mensuração do Valor Justo. Essa abordagem utiliza o modelo de fluxo de caixa descontado, o qual projeta os fluxos de caixa futuros dos ativos biológicos, descontados a uma taxa que reflete o risco e o valor do tempo do dinheiro. A aplicação dessa técnica possibilita uma mensuração precisa e adequada do valor justo, alinhada às práticas contábeis e às exigências regulamentares, garantindo que a avaliação dos ativos biológicos seja baseada em critérios sólidos e consistentes.

11. IMOBILIZADO

11.1 Composição imobilizado

Consolidado	31.12.2025		31.12.2024	
	Custo	Líquido	Custo	Líquido
Terrenos	83.223	83.223	83.223	83.223
Total	83.223	83.223	83.223	83.223

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, não foram identificados indicadores de impairment que justificasse a elaboração de teste para recuperabilidade do ativo.

11.2 Movimentação do imobilizado

	Controladora		
	Terrenos	Obras e instalações em andamento	Total
Em 31 de dezembro de 2023	246.794	222.230	469.024
Adições	2.502	-	2.502
Cisão	(471.526)	-	(471.526)
Transferências internas	222.230	(222.230)	-
Em 31 de dezembro de 2024	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2025	-	-	-

	Consolidado		
	Terrenos	Obras e instalações em andamento	Total
Em 31 de dezembro de 2023	246.794	222.230	469.024
Adições	2.502	-	2.502
Cisão	(471.526)	-	(471.526)
Transferências internas	222.230	(222.230)	-
Aquisição de terras de controlada	25.141	-	25.141
Mais Valia	58.082	-	58.082
Em 31 de dezembro de 2024	83.223	-	83.223
Em 31 de dezembro de 2025	83.223	-	83.223

Política contábil

De acordo com o CPC 27 – Ativo Imobilizado, o ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada.

Anualmente, ou sempre que existe algum indicativo, a Companhia avalia se existe indicativos de não recuperabilidade do valor contábil de seus ativos. Existindo, é preparado teste de *impairment* e reconhecida provisão pela diferença entre o valor contábil dos ativos e seu valor realizável líquido (considerado dos dois o maior, valor em uso ou valor de venda, deduzidos os respectivos custos de transação). Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 não foram identificados indicativos de perda ao valor recuperável.

12. FORNECEDORES

O saldo de fornecedor em 31 de dezembro de 2025, foi de R\$ 5.544 (R\$ 5.307 em 31 de dezembro de 2024) na controladora e no consolidado.

Política contábil

O contas a pagar aos fornecedores é composto de obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, além dos investimentos nos projetos da Companhia. São inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros, caso aplicável, de acordo com o CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros.

13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

13.1 Capital social

O capital social da Cambará, subscrito e integralizado, em 31 de dezembro de 2025, está dividido em 201.538.598 ações (57.098.266 em 31 de dezembro de 2024), sem valor nominal, correspondente a R\$ 235.486 (R\$ 23.495 em 31 de dezembro de 2024), assim distribuído:

Acionistas	31.12.2025		
	Ações ordinárias ON	Ações preferenciais PN	Participação
Klabin	103.218.348	2.635.383	98,92%
Timo	1.126.646	94.558.221	1,08%
Total de ações	104.344.994	97.193.604	

31.12.2024

Acionistas	Ações ordinárias ON	Ações	Participação
		preferenciais PN	
Klabin	57.098.266	-	100,00%
Total de ações	57.098.266	-	

As ações ordinárias conferem ao seu titular o direito a voto nas Assembleias Gerais da Companhia. As ações preferenciais terão as seguintes características:

- i) não terá direito a voto;
- ii) terá direito ao recebimento de dividendos e de juros sobre capital próprio no mesmo valor por ação dos dividendos e juros sobre capital próprio a serem distribuídos pela Companhia aos detentores de ações ordinárias, e
- iii) terá prioridade no reembolso do capital, sem prêmio.

13.2 Reservas de lucro

São constituídas pela apropriação de lucros da Companhia, subsequente à destinação para pagamentos dos dividendos mínimos obrigatórios de 25% e à constituição das diversas reservas de lucros, conforme apresentado a seguir:

- (i) **Reserva legal:** constituída na base de 5% do lucro líquido do exercício nos termos do artigo 193 da Lei no 6.404/76 e limitado a 20% do capital social.
- (ii) **Reserva para Investimentos e Capital de Giro:** constituída por parcela variável de 5% a 75% do lucro líquido ajustado na forma da lei, observado o limite previsto no Artigo 199 da Lei das Sociedades por Ações, com a finalidade de assegurar recursos para investimentos em bens do ativo permanente, acréscimos de capital de giro, inclusive através de amortizações de dívidas, independentemente das retenções de lucros vinculadas a orçamentos de capital, podendo seu saldo ser utilizado na absorção de prejuízos, sempre que necessário, na distribuição de dividendos, a qualquer momento, em operações de resgate, reembolso ou compra de ações, quando autorizadas na forma prevista no Estatuto Social, ou para incorporação ao capital social.
- (iii) **Reserva de Ativos Biológicos:** com a finalidade de alocação dos efeitos de ajustes ao valor justo dos ativos biológicos enquanto não realizados financeiramente, pela destinação do resultado do período pelo que estiver nele contido, líquido dos efeitos tributários, de receita de avaliação a valor justo de ativos biológicos próprios e de receita de avaliação a valor justo de ativos biológicos contida no resultado de equivalência patrimonial reconhecido. O valor a ser utilizado para a constituição da Reserva de Ativos Biológicos será limitado ao saldo da conta “Lucros ou Prejuízos Acumulados” após a constituição, se constituídas, das Reservas Legal e de Lucros a Realizar.

13.3 Destinação do resultado do exercício

Os dividendos, ora aprovados, serão deduzidos dos dividendos obrigatórios que forem declarados pela Assembleia Geral que deliberar sobre as contas do exercício de 2025.

Os dividendos representam a parcela de lucros auferidos pela Companhia, que é distribuído aos acionistas a título de remuneração do capital investido nos exercícios sociais.

		31.12.2025	31.12.2024
(=)	Lucro líquido do exercício	48.277	(53.971)
(+)	Reestruturação societária	-	58.563
(-)	Constituição de reserva legal	(2.414)	(230)
(-)	Constituição da reserva de ativos biológicos	(55.718)	(4.362)
(+)	Realização da reserva de ativos biológicos	10.645	-
(=)	Lucro base para distribuição	790	-
(=)	Dividendo mínimo obrigatório conforme Estatuto Social (25%)	198	-
(-)	Constituição de investimento e capital de giro	(39)	-
(-)	Dividendos Propostos	(751)	-
(=)	Lucro retido	-	-

Política contábil

De acordo com Estatuto Social da Companhia, é atribuído aos acionistas a distribuição a título de dividendo mínimo obrigatório não inferior a 25% calculado sobre o lucro líquido ajustado na forma da lei e ajustado pela constituição, realização e reversão das Reservas de Ativos Biológicos e da Realização da conta de Ajustes de Avaliação Patrimonial.

14. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

A receita de vendas da Companhia é oriunda de venda de madeira em pé para a sócia Klabin S.A.

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Receita bruta de vendas de produtos	22.650	-	22.650	-
Impostos incidentes sobre vendas	(1.291)	-	(1.291)	-
Receita líquida de vendas	21.359	-	21.359	-

Política contábil

De acordo com o CPC 47 – Receita de Contratos com Clientes, a receita de vendas é apresentada líquida dos impostos incidentes, descontos e abatimentos concedidos. A Companhia reconhece a receita de venda sempre que for provável que os recursos econômicos da transação fluam para a entidade e que, todas as obrigações de desempenho contratadas pelo cliente tenham sido cumpridas, que se dá no momento da transferência de posse e propriedade dos ativos ao comprador.

15. CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS

Os custos operacionais da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 na controladora e no consolidado foi de R\$ 16.855 (R\$ 5.021 em 31 de dezembro 2024), composto pela exaustão do ativo biológico e outros insumos para manutenção das atividades florestais.

Política contábil

Os custos são registrados observando-se o princípio de competência do exercício/período.

16. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Receitas financeiras				
Rendimento sobre aplicações financeiras	3.455	1.027	3.722	1.094
Pis/Cofins sobre receitas financeiras	-	-	(15)	-
Outras	1	-	-	-
	3.456	1.027	3.707	1.094
Despesas financeiras				
Juros de debêntures-Partes relacionadas	(14.102)	(8.189)	(14.102)	(8.189)
Imposto sobre operações financeiras	-	(10)	-	(10)
Outras	(2)	(28)	(3)	(28)
	(14.104)	(8.227)	(14.105)	(8.227)
Variação cambial				
Variação cambial de ativos	-	656	-	656
Variação cambial de passivos	-	(12)	-	(12)
	-	644	-	644
Resultado financeiro	(10.648)	(6.556)	(10.398)	(6.489)

17. GERENCIAMENTO DE RISCOS

17.1 Gestão de riscos climáticos

As operações da Companhia, dada sua natureza, estão expostas a riscos atrelados a mudanças climáticas. Os ativos imobilizados da Companhia (nota explicativa 11) e os ativos biológicos (nota explicativa 10) podem ser impactados pela determinação de suas respectivas variáveis usadas nos cálculos de valor justo e recuperáveis (impairment).

A Companhia contempla em sua rotina de gestão avaliações de riscos climáticos e de escassez hídrica que podem afetar, de certa forma, diretamente a produtividade dos ativos biológicos e potencialmente a capacidade de produção de celulose e papel de fibra virgem. Em seu Centro Tecnológico de Pesquisa Florestal, são coordenados estudos e monitoramento contínuo de suas florestas para compreender o comportamento do desenvolvimento e da adaptação de seus ativos biológicos frente às mudanças de temperatura, disponibilidade de água, qualidade de conservação do solo e importância da biodiversidade existente.

Historicamente, os maciços florestais que atendem as unidades fabris de celulose e papel da Companhia situam-se em regiões de clima subtropical com baixa deficiência hídrica ao longo do ano e temperaturas moderadas. A Companhia realiza o monitoramento baseado em modelos matemáticos e experimentos de campo, na busca por regiões que têm se mostrado mais resilientes frente aos impactos climáticos e de biodiversidade projetados para o futuro.

Além dos possíveis impactos em produtividade, citados acima, a falta de chuva pode acarretar queimadas que podem atingir os maciços florestais da Companhia.

A Companhia conta com centros de monitoramento que identificam focos de queimada e viabilizam ações rápidas de combate a incêndios, minimizando danos às florestas. Possui ainda uma estrutura dedicada à gestão de riscos climáticos e corporativos, com metodologias próprias que permitem o monitoramento contínuo, a avaliação e a mitigação de riscos, além da implementação de estratégias de resiliência e adaptação.

CAMBARÁ REFLORESTADORA S.A.

CNPJ Nº 42.201.879/0001-80

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Marcos Paulo Conde Ivo - Presidente
Matheus Barros Moura

DIRETORIA

Guilherme de Vasconcelos Parra - Diretor Presidente
Felipe Machado de Souza Ardito - Diretor Financeiro

Dayele Rodarte Fernandes Silva
Contadora – CRC SP317897/O-0